

Fila do INSS cresce novamente e acumula 2,6 milhões de pedidos em espera

A fila de espera para concessão de benefícios no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) voltou a crescer e alcançou 2,6 milhões de requerimentos em agosto de 2025, de acordo com o mais recente boletim Transparência Previdenciária, publicado pelo Ministério da Previdência Social. O número representa mais do que o dobro dos pedidos em análise no mesmo período de 2024, quando 1,1 milhão de segurados aguardavam aposentadoria, pensão ou auxílio.

Na comparação com julho de 2025, o aumento foi de 4%, com acréscimo de 65.238 pedidos. O dado preocupa segurados, especialistas e autoridades, e é interpretado como reflexo de uma crise estrutural no sistema previdenciário brasileiro, com implicações sociais, econômicas e jurídicas.

Crescimento contínuo da fila desde 2024

O represamento dos processos teve início ainda no final de 2024. Em dezembro, a fila já superava 2 milhões de pedidos, e o pico foi atingido em março de 2025, com 2,7 milhões de requerimentos pendentes — o maior número desde 2019. A ligeira redução nos meses seguintes foi insuficiente para reverter a tendência de acúmulo.

Com um tempo médio de concessão de 42 dias, o sistema segue sob forte pressão. A maioria dos processos está:

Em análise administrativa interna;

Paralisada por falta de documentos;

Ou aguardando realização de perícia médica.

Perícia médica e documentação: principais gargalos

Especialistas em Direito Previdenciário apontam que a demora nos agendamentos de perícia médica e a documentação incompleta são os maiores obstáculos à concessão dos benefícios.

Falta de médicos e greves agravam o cenário

Para o advogado Celso Joaquim Jorgetti, da Advocacia Jorgetti, o benefício por incapacidade deveria ser a prioridade absoluta do INSS. “São pessoas que não conseguem trabalhar e precisam da renda para sobreviver. A espera pela perícia agrava ainda mais sua condição de saúde e vulnerabilidade”, afirma.

Segundo ele, a paralisação de peritos médicos em 2025 contribuiu diretamente para o avanço da fila, assim como a greve de servidores administrativos que afetou o processamento de análises.

A importância da documentação correta

Já o advogado João Badari, sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados, alerta para os erros no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), que é consultado automaticamente pelo INSS durante o processo de análise.

“É comum faltar vínculos empregatícios, salários de contribuição ou existirem divergências entre carteira de trabalho e CNIS. Isso exige correção prévia e pode evitar indeferimentos e atrasos”, afirma Badari.

Ele recomenda que o segurado:

Acesse o site meu.inss.gov.br,

Crie uma conta com login e senha,

Consulte a aba CNIS e verifique se há divergências nos dados,

Corrija eventuais falhas com apresentação de documentos comprobatórios.

Reflexos sociais da morosidade do INSS

A longa espera pelos benefícios previdenciários tem impacto direto na vida de milhões de brasileiros. Muitos dependem exclusivamente da renda do INSS para pagar contas, comprar remédios ou garantir alimentação básica.

O advogado Ruslan Stuchi, do escritório Stuchi Advogados, avalia que o cenário atual ultrapassa questões técnicas:

“A demora na concessão não é apenas burocrática. É uma crise social. O INSS deixou de ser um amparo ágil e se tornou um calvário para o trabalhador em vulnerabilidade.”

Stuchi lembra ainda que muitos segurados acabam recorrendo à Justiça, o que sobrecarrega o Judiciário e retarda ainda mais os pagamentos, principalmente

quando há necessidade de cumprimento de sentença.

Governo tenta conter represamento com bônus e mutirões

Imagem: Freepik/ Edição: Seu Crédito Digital

Para tentar conter o avanço da fila, o governo Lula adotou em setembro uma série de medidas administrativas emergenciais.

Bônus por produtividade para servidores

Uma das ações foi a sanção de lei que autoriza o pagamento de bônus aos servidores do INSS, com o objetivo de acelerar a análise de processos:

R\$ 68 por processo administrativo analisado;

R\$ 75 por perícia médica realizada.

A expectativa, segundo o Ministério da Previdência, é reduzir o tempo médio de espera em até 45 dias até o fim de 2025.

Mutirões e jornadas extras

O INSS também vem promovendo mutirões de atendimento e perícia médica, além de jornadas extras nos postos físicos e centrais de atendimento. A ideia é desencalhar os processos represados, sobretudo os mais antigos ou os que exigem pouco tempo de análise.

Segundo dados do Ministério, os mutirões já reduziram o tempo médio em algumas regiões do Nordeste e Sudeste, mas o resultado ainda está longe de alcançar o patamar ideal, de até 30 dias de espera, estabelecido como meta pelo governo.

INSS pagou R\$ 83,7 bilhões em agosto

Apesar do volume represado, o INSS informou que pagou 41,4 milhões de benefícios em agosto de 2025, totalizando R\$ 83,7 bilhões. O auxílio por incapacidade temporária liderou o número de concessões no mês, seguido por aposentadorias por idade e pensão por morte.

Esse número não inclui pedidos ainda em análise ou indeferidos, o que reforça a dimensão do gargalo.

O que fazer para acelerar o processo de concessão?

Diante da morosidade, especialistas indicam que tomar providências antecipadas pode evitar frustrações e acelerar a liberação do benefício.

Dicas importantes:

1. Verifique o CNIS

Conforme mencionado anteriormente, acesse o meu.inss.gov.br, clique em “Extrato de Contribuição (CNIS)” e compare com sua carteira de trabalho. Regularize pendências antes de fazer o pedido.

2. Organize todos os documentos

Inclua cópias de:

RG e CPF;

Comprovante de residência;

Carteira de trabalho;

Comprovantes de contribuição (GPS, carnês, guias);

Laudos médicos (para benefícios por incapacidade).

3. Agende ou solicite serviços online

Prefira utilizar o app Meu INSS ou o site para agendamento, solicitação e acompanhamento dos processos. Evite filas e deslocamentos desnecessários.

4. Consulte um advogado previdenciário

Em casos mais complexos, um advogado pode orientar sobre provas documentais, simular a aposentadoria, ou até acessar judicialmente o benefício com pedido de liminar nos casos de urgência.

Com a fila do INSS crescendo às vésperas de um novo ciclo eleitoral, o tema tende a ganhar relevância no debate político de 2026. A promessa de “zerar a fila” foi feita pelo presidente Lula durante a campanha de 2022, e o crescimento do número de pendências pode ser explorado por adversários.

Além disso, a pressão por concursos públicos, melhoria no sistema digital e reformas administrativas deve se intensificar nos próximos meses, especialmente se os dados de setembro e outubro mantiverem o mesmo ritmo de crescimento.

<https://seucreditodigital.com.br/fila-inss-agosto-2025-cresce-novamente/>

Veículo: Online -> Site -> Site Seu Crédito Digital